



Casa dos Conselhos e Comissões  
"Augusto Ângelo Zanatta"  
Avenida Koeler, 260 - Centro  
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ  
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura  
Petrópolis – RJ

## ATA AGOSTO/2021 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma on-line, no dia 09 de agosto de 2021, às 18 horas.

1 Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às dezoito horas,  
2 pela plataforma Google Meet de videoconferência, sob a presidência de Diana  
3 Iliescu, representante titular do segmento de audiovisual, reuniu-se o Conselho  
4 Municipal de Cultura com a presença dos conselheiros representantes do Instituto  
5 Municipal de Cultura: Charles Klein Rossi, Sandro Gomes, Leonardo Cerqueira,  
6 Andréa Almeida, Nilcea Fráguas, Rafaela Lisboa, Ana Carolina Maciel Vieira,  
7 Catarina Maul e Isis Jader Barreto. Contando ainda com as seguintes outras  
8 presenças do poder público: conselheira Sandra Leite de Oliveira, representante da  
9 Secretaria de Educação; conselheira Marjorie Wippel, representante da Secretaria  
10 do Meio Ambiente; conselheiro Leonardo Sindorf, representante da Secretaria de  
11 Desenvolvimento Econômico; conselheiras Evany Noel e Marília Mills,  
12 representante da Turispetro; conselheira Júlia Bender Barros, representante da  
13 Coordenadoria da Juventude; conselheiro Leonardo Macachero, representante da  
14 coordenadoria de comunicação social; conselheiro Marco Antônio César,  
15 representante da Coordenadoria de Igualdade Racial e conselheiro Yuri Moura,  
16 representante da Câmara Municipal. Representando a sociedade civil e segmentos  
17 da cultura estiveram presentes: conselheiras Wanderléia de Oliveira e Neiva Maria  
18 de Abreu Voigt, representantes do segmento de dança; conselheira Rosa

19 Damasceno Paranhos, representante do segmento de artes visuais; conselheiro  
20 Jorge Rossi, representante do segmento de artes cênicas; conselheira Anna  
21 Catharina, representante do segmento de literatura; conselheiros Felipe Schmitt e  
22 Wesley Costalonga Vital da Silva, representantes do segmento de música;  
23 conselheiro Antônio Carlos Leal Gastão, representante do segmento canto coral;  
24 conselheiro Marcos Alves Carneiro da Silva, representante do segmento de cultura  
25 germânica; conselheiras Diana Iliescu e Aline Castella, representantes do segmento  
26 de audiovisual; conselheiro Marcelo Xavier, representante do segmento de  
27 artesanato; conselheiro Marcelo Moraes, representante do segmento de cultura  
28 urbana; conselheiros André de Amorim e Lilia Olmedo Monteiro, representantes do  
29 segmento de produção cultural; conselheira Dafne Souza, conselheira do segmento  
30 de moda e design; Elie Mikail e Rachel Widder, representantes do segmento de  
31 museus e patrimônio histórico-cultural; conselheiros Pedro Ivo Cipriano e Aline de  
32 Andrade, representantes do segmento de culturas afro-brasileiras, quilombolas e de  
33 matrizes africanas; conselheiro Pedro Fernandes, representante do Conselho  
34 Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência; conselheira Iara  
35 Rocha, representante do segmento de pontos de cultura. Também presentes os  
36 visitantes: Paulo Campinho de Carvalho (IMC), Monica Valverde (Presidente do Afro  
37 Serra – Movimento de Resistência da Cultura Negra em Petrópolis), Luciana  
38 Viveiros (presidente COMTUR), Felipe César (Jurídico do Gabinete do Vereador  
39 Yuri Moura), Sancier Guimarães (IMC), Carla Carvalho (CDDH – Centro de Defesa  
40 dos Direitos Humanos), Natalia Stadler (não definiu no chat), Alexandre Felizola –  
41 Italianos em Petrópolis, Denise André Barbosa Casciano (Diretora Cultural da  
42 Associação Remanescentes do Quilombo da Tapera), Cristina Sousa Lima (não  
43 definiu no chat), Mirian Barrutia (não definiu no chat), Eduardo Moreira Filho  
44 (LIBESP), Cristina Mizzan (não definiu no chat), Chicó Olindo (não definiu no chat),  
45 Marcelo Cocco Barçante (Museu do Artesanato), Ana Luiza Castro (IMC), Alan  
46 Ramos (não definiu no chat), Alexandre Vieira (não definiu no chat), Néa Oliveira  
47 (Rádio Poste Comunitária Vila Rica), Maristela Manso (não definiu no chat), Marco  
48 Antônio Kling (não definiu no chat), Suzane Werdt (cantora e produtora) e  
49 Caramelos D'Ângelo (não definiu no chat) e demais participantes e ouvintes. Foi  
50 anunciada a pauta composta pelos seguintes itens: I) Posse da nova 1ª Secretária  
51 do CMC; II) Posse dos novos Conselheiros da Rede Cultura Viva e da Secretaria  
52 de Esportes; III) Eleição do novo 2º Secretário da Mesa Diretora do CMC, pela  
53 sociedade civil; IV) Eleição de Conselheiro da sociedade civil para a Comissão do  
54 Projeto Estruturante - Portal Cultura Petrópolis; V) Eleição de Conselheiro da  
55 sociedade civil para a Comissão de Projetos; VI) Informe Petrópolis Film Commission;

56 VII) Notícias sobre as licitações do Paineis da Djanira, reformas do Teatro D. Pedro,  
57 Centro de Cultura, Palácio de Cristal e monumento da Praça Visconde de Mauá;  
58 VIII) Carta do Conselho Municipal de Cultura do Rio de Janeiro em apoio à Escola  
59 Nacional de Circo. Votação: o Conselho Municipal de Cultura de Petrópolis também  
60 assinará esta carta?; IX) Bauernfest Virtual 2021, questionamentos levantados; X)  
61 Carnaval em Petrópolis; XI) Informes sobre manutenção do Portal Cultura  
62 Petrópolis, Edital Maria Luísa Rocha Melo (Fundo de Cultura 2021) e Lei Municipal  
63 de Incentivo Fiscal à Cultura; XII) Criação conjunta da pauta da reunião do CMC de  
64 agosto; XIII) Informes gerais. Diana Iliescu deu boa noite a todos, e começou a  
65 reunião tratando da questão da Ata de Junho, dizendo que ela não foi aprovada na  
66 reunião passada porque houve alguns pedidos de modificação argumentando que  
67 a mesma não estava em conformidade com o vídeo gravado. Explicou que não teve  
68 tempo de verificar no vídeo exatamente o que havia sido dito. Acrescentou que o  
69 antigo secretário Elie já havia feito uma modificação, mas que ainda houve pedidos  
70 de novas alterações e que conversou sobre isto com várias pessoas que estavam  
71 envolvidas nessa questão. Isto posto, Diana encaminhou para que a secretária  
72 Nilcéa fizesse uma verificação da ata com o conteúdo do vídeo para que se tenha  
73 a transcrição exata do que foi dito. Encaminhou ainda que esta versão finalíssima  
74 fosse encaminhada por e-mail, para ser aprovada também por e-mail. Pergunta se  
75 todos estão de acordo ou se há nova proposta para a resolução desta ata. Monica  
76 Valverde diz que Ata é um documento e que todo documento deve retratar a  
77 verdade, mas que isto realmente não estava acontecendo na ata anterior. Diz que  
78 acha interessante que se coloque as falas realmente como elas aconteceram, visto  
79 que temos o vídeo onde se pode tirar qualquer dúvida, entretanto diz ainda ter  
80 dúvidas se essa aprovação apenas por e-mail irá contemplar a todos. Diz ainda que  
81 ainda está em dúvida e que vai pensar sobre isso, achando que esta aprovação  
82 deveria ser presencial. Monica encerra perguntando como esse processo seria feito  
83 exatamente. Diana responde dizendo que, apesar da última versão da ata ter sido  
84 enviada na sexta-feira, ainda houveram questionamentos sobre a mesma e não  
85 houve tempo hábil da secretária para fazer essa verificação exata para se chegar a  
86 uma versão final, da qual seriam lidos apenas os trechos modificados; Diana diz  
87 que até poderia fazer a leitura na próxima reunião, mas, para que não se perca tanto  
88 tempo, foi indicado essa solução por Leonardo Cerqueira, para que então a nova  
89 secretária fizesse a transcrição precisa de acordo com o que foi solicitado,  
90 sobretudo sobre os momentos nos quais houve discordância do conteúdo. Esta  
91 última versão seria enviada por e-mail para que os conselheiros pudessem aprovar  
92 ou indicar ainda algum ponto de divergência, para que enfim se possa fazer a

93 aprovação e publicação da mesma. Monica concorda que realmente para o mesmo  
94 dia não seria possível, mas diz que gostaria de conversar com a Carla do CDDH  
95 que também pediu correção na fala dela para ver o que ela acha sobre essa  
96 proposta. Carla explica que está com um problema e que fala mais tarde. Pedro  
97 Fernandes aproveita o momento e pede que a ata seja enviada com pelo menos 15  
98 dias de antecedência para que sejam feitas as correções necessárias com calma.  
99 Diana lembrou que a secretaria está em um processo de transição e que a Nilcéa  
100 fez uma ótima um trabalho muito minucioso com a ata de julho e completa dizendo  
101 inclusive que isso dificultou a leitura na íntegra por ela estar muito grande, mas  
102 afirma que a mesma está baseada na transcrição. Diz que concorda com o envio  
103 de pelo menos uma semana antes para que todos tenham tempo de ler e repete a  
104 proposta de aprovação da ata de junho ser enviada apenas por e-mail para  
105 aprovação. Catarina Maul fez proposta no chat para que se vote entre os  
106 conselheiros presentes o encaminhamento sobre a ata de Junho. Diana pergunta  
107 novamente se alguém tem alguma outra proposta para resolver essa questão e  
108 repete o encaminhamento feito anteriormente. Nilcéa pede que todos entendam que  
109 a reunião do conselho leva de três hora e meia a quatro horas e que ela, como  
110 servidora, tem as suas funções de funcionária pública a cumprir, além da escrita da  
111 ata que precisa ser feita com cuidado para que não se perca nada do que foi dito.  
112 Explica que a antecedência de quinze dias talvez não seja possível, mas que vai se  
113 esforçar ao máximo. Diana reforça o cuidado que Nilcéa teve com a Ata de julho  
114 mas propõe que a Ata fosse feita como a Maria Luísa fazia, com uma metodologia  
115 mais prática e sem ser tão literal, fazendo apenas referência as falas gerais  
116 colocando na íntegra apenas as falas mais importantes. Monica pede que, antes da  
117 votação, a plenária possa ouvir Felipe Cesar, Carla e Wesley, que também pediram  
118 para revisar suas falas na ata de junho. Leonardo Cerqueira pede, pela ordem, com  
119 respeito à Monica com quem tem uma relação de amizade, que a votação deve ser  
120 feita entre os conselheiros e que tanto ela como a Carla e Felipe não são  
121 conselheiros, pedindo para que os encaminhamentos fossem feitos pelos  
122 conselheiros do segmento, já que a sociedade civil não pode encaminhar sem ser  
123 através de seus conselheiros. Mônica explica que os conselheiros do seu segmento  
124 ainda não chegaram pois estão no trânsito. Leonardo explica que ainda assim ela  
125 não pode fazer encaminhamento. Monica reage dizendo que a fala foi sua e que  
126 ela, enquanto sociedade civil, pode fazer encaminhamento sim. Leonardo Cerqueira  
127 reitera que não. Mônica então pede que se aguarde para realizar a votação pois os  
128 conselheiros estão chegando. Leonardo explica que a matéria está em pauta e que  
129 a reunião começou às seis. Diz ainda que o CMC está caindo no mesmo erro do

130 mês anterior, pois estamos tendo uma fala de uma pessoa que não é conselheira e  
131 que agora está fazendo encaminhamento – reforça a explicação de que os  
132 conselheiros devem representar os segmentos e a sociedade civil. Diana reforça  
133 que não é preciso fazer mais nenhum encaminhamento pois o encaminhamento já  
134 foi feito. Pedro Fernandes pede a palavra e pergunta se tem quórum para votar e  
135 Diana responde que é pauta de quórum simples. Rafaela Lisboa afirma que, no  
136 momento, existem 23 conselheiros on-line. Sandro, corroborando a fala de  
137 Cerqueira, diz que devemos nos ater as questões técnicas no conselho, sem  
138 ultrapassar os horários regulamentares. Disse que de forma alguma o Poder Público  
139 quer tolher a sociedade civil, mas sim corroborar para que os conselheiros tenham  
140 voz, já que todas estas representações seguem regras e que o papel do conselheiro  
141 legitimamente eleitos não possa ser esvaziado. Marcelo Moraes diz que entende a  
142 posição de Leonardo e Sandro, mas acredita que a questão da ata seja uma  
143 questão de ordem e que acha que não é o caso de se submeter que a pessoa seja  
144 ou não conselheira para a aprovação de uma ata que não condiz com o que está  
145 gravado. Concorde que a reunião precisa ser mais objetiva para que seja dada mais  
146 celeridade e fluidez, tornando-a mais interessante e aumentando mais a  
147 participação, possibilitando a missão de democratizar as políticas públicas de  
148 cultura. Sugere que alguns informes como processos e procedimentos do IMC  
149 possam ser encaminhados por escrito e que poderia ser feita uma leitura dinâmica  
150 aqui na reunião por algum integrante do IMC para garantir mais fluidez e não se  
151 perca tanto tempo nos informes sobre obras por exemplo, que nem sempre tem  
152 tanta modificação de um mês para o outro. Relembra a questão da ata do modo que  
153 a Diana encaminhou, onde a secretaria do CMC vai assistir o vídeo para garantir  
154 uma proposta de transcrição de acordo com a fala que está lá está de acordo, para  
155 que a ata de junho possa ser aprovada na reunião de setembro. Finaliza que acha  
156 que não deve nem ser discutido que haja fidelidade na ata e que isto deve ser ponto  
157 pacífico. Diana passa a palavra para a Carla do CDDH. Ela diz que colocou no chat  
158 estar de acordo com a situação dos conselheiros receberem a ata e diz que entende  
159 ser o regimento e que os conselheiros de cada segmento irão representar a todos  
160 na aprovação dessa ata ou não, mas solicita que o CMC comece a pensar e discutir  
161 um pouco mais sobre o papel dos participantes do conselho, mas que não são  
162 conselheiros, porque se os conselheiros são mais importantes e que a questão de  
163 ordem de que somente a fala deles vai ser fidedigna ao que vai estar escrito na ata  
164 e que a participação dos demais, a fala for tolhida, as opiniões não forem garantidas  
165 ela acha que não cabe a participação dos demais, além dos conselheiros neste  
166 momento. Diz que concorda com a aprovação ser de acordo com o regimento, mas

167 diz que acha que se deve tomar cuidado para que esse conselho não se torne um  
168 dos conselhos mais burocráticos, onde apenas os conselheiros possam falar na  
169 questão de ordem e cita que achava que este era um dos conselhos mais  
170 participativos que ela conhece. Explica que todo esse debate é por questão de  
171 transparência num documento que se cria a partir de falas que foram feitas numa  
172 reunião do conselho e aí diz que o regimento deveria garantir que essas falas  
173 fossem transcritas da forma como foram feitas. Diz que já colocou suas opiniões no  
174 chat e que deveria seguir para o assunto de pauta do carnaval que é mais  
175 importante, mas também não pode ficar nenhum mal-entendido entre as falas que  
176 foram feitas na reunião em virtude dos conselheiros acharem que o restante da  
177 sociedade civil ou que a participação de qualquer um que esteja na reunião, mas  
178 que não é conselheiro não seja merecedor do respeito de ter a sua fala transcrita  
179 da forma como ela foi feita. Pede que isso conste em ata porque diz achar ser a  
180 forma de que como toda hora o regimento vem à tona e que toda hora os  
181 conselheiros digam que apenas conselheiros podem encaminhar e não gostaria que  
182 esse conselho seja esvaziado por isso e diz que a sociedade civil deveria divulgar  
183 um pouco mais o trabalho realizado para que depois as pessoas não digam que não  
184 participam porque não são ouvidos ou porque não tem espaço de voz e inclusive  
185 nem de encaminhamento pois acha isso muito ruim onde percebeu uma  
186 companheira ser retirada de uma possibilidade de encaminhamento sendo ela uma  
187 participante de todas as reuniões e de um segmento importante deste conselho,  
188 pede para não ser interrompida e diz ser pra ela uma questão importante de  
189 transparência não só deste conselho, mas de todos os conselhos pede que a  
190 sociedade civil participe, que ela tenha voz embora não tenha voto, mas que a sua  
191 voz possa ser sim feita com encaminhamento também, pois nunca viu a questão da  
192 sociedade civil não poder fazer propostas; completa dizendo que pra ela, que neste  
193 conselho, se tem isso no regimento a deixa bastante preocupada com o que possa  
194 vir a frente no conselho. Diana diz a Carla que entende a sua preocupação, mas  
195 que ela não condiz com a realidade de fato. Explica que em primeiro lugar é  
196 necessário seguir o regimento e que realmente no regimento diz que quem  
197 encaminha são os conselheiros, porém lembra que a sociedade civil neste conselho  
198 são muitos então sempre que alguém quer fazer um encaminhamento e que não é  
199 conselheiro, os conselheiros da sociedade civil ratificam esse encaminhamento e  
200 ele é realizado, então na verdade são um grande coletivo em defesa das políticas  
201 públicas de cultura e dos direitos culturais da população de Petrópolis então diz que  
202 sempre se consegue trabalhar em equipe dessa forma. Explica o que entendeu ao  
203 que o conselheiro Leonardo Cerqueira se referiu era de que apenas quem vota é

204 conselheiro, mas que toda sociedade civil tem voz no conselho e continuará tendo  
205 e que isso não muda absolutamente nada e as falas serão todas fidedignas sempre  
206 e que agora como as reuniões são gravadas, fica mais fácil de chegar a uma decisão  
207 em relação a isso porque é só assistir à gravação e fazer a transcrição do que estiver  
208 em dúvida. E completa dizendo que isso continuará acontecendo para que se  
209 respeite a fala de todos e o que foi dito de fato. Explica que a questão a ser definida  
210 é só a metodologia e que se não for feito numa reunião, que será feito na próxima  
211 sempre em consenso para que todos se sintam contemplados sem que se crie  
212 animosidades entre as pessoas. Sandro lembra que o que o Marcelo falou é super  
213 pertinente e que, em relação a fala da Carla, ele diz para todos que em relação aos  
214 dois conselheiros que falaram, no caso ele e o Leonardo, diz que ninguém quer tolhi  
215 a fala de ninguém, mas exatamente o contrário, pode ter ficado parecendo que se  
216 está sendo contra ao que foi mencionado nas atas anteriores, mas pelo contrário, a  
217 posição do IMC é que seja fidedigna tal qual uma funcionária fez toda a revisão e  
218 teve todo um trabalho para colocar exatamente *ipsis literis* o que estava na reunião,  
219 então isso não procede, o que ele e o Leonardo se referiam era no daqui pra frente  
220 onde devemos nos enquadrar para que seja seguida a metodologia. Sandro  
221 enfatiza, para que se fique bem claro a intenção do IMC em apenas pensar a  
222 metodologia a ser seguida para evitar problemas. Diana diz os nomes que se  
223 inscreveram no chat e diz que terá que contar três minutos para cada um para que  
224 se dê conta da pauta. Passa a palavra para Monica Vaiverde que diz que vai  
225 encerrar por hoje a fala dela e diz que se sente com seus direitos violados e não  
226 entende o motivo de tanta demora, diz que todos tem mais o que fazer e que  
227 estamos perdendo muito tempo com uma coisa que é óbvia, a ata tem que  
228 transcrever o que foi dito, diz que já falou e que não repetir, explica que representa  
229 duas mil pessoas no coletivo Afro Serra que a estão apoiando, fora as pessoas no  
230 fórum que por ela ter voltado neste dia para justamente tratar desse assunto,  
231 também já se manifestaram, dizendo que a ata tem que transcrever a fala da forma  
232 com que foi dita, diz que não vai mais falar sobre esse assunto e pede que todos  
233 entendam que a sua insistência é porque a fala dela foi distorcida colocando toda  
234 uma comunidade germânica contra ela e ela não aceita isso e que não vai aceitar  
235 que sujem o nome dela. Outra coisa é a fala do Charles Rossi que foi omitida que  
236 também ela não aceita e encerra sua fala dando boa noite a todos. Diana pede que  
237 ela não se sinta com seus direitos violados, porque eles serão garantidos por este  
238 conselho e a ata vai constar exatamente o que foi dito na reunião, falou que nesse  
239 sentido chegaremos a um consenso coletivo e apesar dessa versão final não estar  
240 pronta no dia de hoje, mas estará pronta em breve e será enviada a todos os

241 conselheiros, resolvendo assim essa questão. Felipe César recebe a palavra e diz  
242 que foi contemplado pela fala da Carla do CDDH e justifica o atraso do Vereador  
243 Yuri Moura, pois o mesmo está num compromisso do legislativo e diz entrará na  
244 reunião em breve e cumprimenta a todos do conselho na figura da presidente e  
245 agradece a palavra. Diana passa a palavra para o Leonardo Cerqueira que  
246 esclarece ter ficado surpreso com as falas, pois dá entender que a sociedade civil  
247 não pode falar, sendo que isso não foi dito. Apenas rememora o fato de que todos  
248 podem falar e que os encaminhamentos precisam ser feitos apenas pelos  
249 conselheiros. Diz que a ata vai ser revista e reescrita de acordo com o áudio e que  
250 será enviada por e-mail. Questiona onde isso cerceia a palavra da sociedade civil e  
251 só questiona que quem aprova ata é conselheiro, pede que as pessoas peçam aos  
252 seus conselheiros para que eles encaminhem seus pedidos de alteração de fala da  
253 ata e explica que o que não pode ser feito é que a ata seja enviada para aprovação  
254 para uma pessoa que não é conselheira. Ele explica que a Mônica não é conselheira  
255 e que quem aprova ata pela fala dela é o segmento que a representa e pede que a  
256 mesma procure pelo seu representante para saber se a ata contempla o pedido dela  
257 ou não para ser votada por todos os conselheiros. Diz que todos tem fala sim, mas  
258 que este conselho é um conselho de representatividade, onde os segmentos tem  
259 pessoas eleitas para representar os coletivos pelo simples fato de sermos muitos,  
260 esclarece que ninguém está cerceando a fala de ninguém e que ninguém está  
261 puxando o regimento toda hora, mas que ele existe e que tem uma comissão que  
262 está se propondo a fazer uma revisão no regimento e que algumas coisas podem  
263 ser consertadas, mas que enquanto não se fizer essa revisão temos que usar o  
264 regimento que a gente tem para seguir as regras para que esse conselho funcione.  
265 Salienta o tempo usado para resolver essa questão e lembra que ainda não foi lida  
266 a ata de julho. Finaliza dizendo que deu a entender que ele estava cerceando e  
267 essa não foi a ideia, de fazer isso com ninguém. Marcos Carneiro diz que já propôs,  
268 por pelo menos duas vezes, na época em que a Maria Luísa era secretária, que a  
269 ata fosse enviada por e-mail, lida e que as correções fossem indicadas por ali, assim  
270 como é no COMTUR, mas que ela respondeu que isso não seria possível pois o  
271 regimento não permite. Cita o Cerqueira, que está no CMC há pelo menos dez anos  
272 e fala que ele deve lembrar disso. Leonardo explica que nesse caso a leitura da ata  
273 já foi feita e que já foi submetida a plenária, sendo solicitada apenas as correções  
274 em determinadas falas, para que as mesmas sejam garantidas, o que possibilita,  
275 neste momento, que a ata seja aprovada por e-mail. Mas de fato explica que a ata  
276 de julho por exemplo, sendo a do mês, não poderia ser aprovada apenas por e-mail  
277 pelo simples fato dela ainda não ter sido submetida a plenária. Diana completa

278 dizendo que essa pode ser feita assim porque ela foi lida e são apenas alguns  
279 pontos específicos que precisam ser melhorados. Marcos diz a Mônica que o  
280 assunto sobre possíveis ofensas já foram superadas, onde na mesma reunião já  
281 houve retratação, foi entendido que as questões foram feitas no calor do momento,  
282 cita também a fala do secretário, onde na segunda ata ele mesmo reconhece isso  
283 e que não há nenhum problema com o Afro Serra e deixa isso bem claro a todos,  
284 dizendo que entendeu perfeitamente a situação e comenta que leu a última versão  
285 de uma ata e que o que estava escrito ali lhe atendia e repete que da parte do  
286 segmento germânico não há nenhum sentimento de rancor e que o assunto já foi  
287 superado, não tendo qualquer diferença pois somos todos adultos e sabemos  
288 resolver as coisas sem haver diferenças. Monica interrompe e pede a palavra  
289 novamente, explica ao Marcos que entende que ele entendeu, que já foi esclarecido  
290 e que já se desculpou várias vezes, só que a ata é documento e vai pra Diário Oficial  
291 e que da forma que estava sendo transcrita, e que quando ela falou sobre a  
292 Bauernfest ser elitista, que isso foi posto em ata três vezes, frisando muito bem isso,  
293 sendo que ela não falou três vezes isso. Esclarece que falou uma vez e que pediu  
294 desculpas a você, sendo o representando do segmento e que você a desculpou por  
295 todo seu coletivo e diz que a ata continua a acusando, sendo tendenciosa, repetitiva  
296 e confusa, diz novamente que se isso for para Diário Oficial o que está escrito vai  
297 pra história e ela não vai ficar com o nome sujo na história. Diz que já entendeu que  
298 o Marcos entendeu, mas que também não quer que o nome dela seja manchado  
299 com uma coisa dessas. Explica que é só por isso que ela está insistindo, fala que  
300 alguns podem achar que ela é chata, mas que é o nome dela e que se fosse o nome  
301 de qualquer outra pessoa que vocês também estariam brigando sobre isso.  
302 Agradece ao Marcos e finaliza. Diana encaminha a votação para os conselheiros  
303 para saber se todos concordam que a ata de junho seja aprovada por e-mail e pede  
304 que se alguém quiser fazer uma contraproposta que se manifeste. Pede que os  
305 conselheiros votem no chat. Pedro Fernandes tira uma dúvida sobre a ata, onde se  
306 ele identificar algo se ele pode dar destaque ao parágrafo. Diana explica que sim, e  
307 que isso ele pode responder no e-mail para todos, salientando a parte que ele  
308 gostaria que fosse modificada e que vai se trabalhando com essa aprovação através  
309 dos e-mails's onde todos serão copiados para todos até que se chegue a um  
310 consenso sobre essa ata e se tiver alguma questão a mais que será levado para a  
311 reunião de setembro, se não houver que ela seja aprovada pelo consenso de todos  
312 por e-mail. Proposta votada e aprovada. Diana segue para a próxima pauta que é a  
313 leitura da ata de julho, mas explica que como não se teve alteração do regimento,  
314 que ela precisa ser lida, mas como ela ficou muito extensa, por conta desse trabalho

315 cuidadoso da secretária de se colocar as todas as falas, ela fez uma seleção das  
316 partes que considerou mais importantes. Explicou que pediu a gentileza de que  
317 todos tivessem lido a ata antes porque se houver alguma questão a ser modificada  
318 que já traga isso para a reunião e que assim que a leitura seja terminada, já se  
319 coloque em debate as sugestões de alteração. Pede desculpas de antemão pela  
320 leitura resumida, diz que sabe que ela é um recorte e diz que vai tentar ser o mais  
321 justa possível para tentar contemplar o mais importante, mas que se tiver qualquer  
322 questão que podem interromper e explica que vai compartilhar a tela dela para que  
323 fique mais fácil a visualização das partes destacadas para a leitura dinâmica. Torce  
324 para que dê certo e pede mais uma vez que se alguém não se achar contemplado  
325 dessa forma que se manifeste no final. Dá início a leitura dinâmica da ata do mês  
326 de julho. Diana lê o pedido da Evany Noel sobre uma solicitação de mudança,  
327 incluindo as associações de artesanato e Ecosol. Pergunta o que todos acharam  
328 sobre o tipo de leitura feita e se alguém gostaria de fazer algum comentário. Diana  
329 diz que se ninguém se pronunciar que ela colocaria a ata em votação. André Amon  
330 se manifesta no chat perguntando apenas pra saber se está na ata o pedido de  
331 devolução do dinheiro e Diana pergunta qual pedido foi esse pois ela não se  
332 recorda. André abre a fala e explica o que colocou no chat era em relação a  
333 Bauernfest, pois se não há autorização do poder público e nem do grupo germânico,  
334 que fosse feito um encaminhamento ao Ministério Público via carta do Conselho de  
335 Cultura para que fosse devolvido o dinheiro pois não há legalidade nessa solicitação  
336 junto a Bauernfest. Diana pede a Nilcéa de anote esses pedidos para serem  
337 alterados na ata para a próxima reunião exatamente nesses trechos em que foram  
338 solicitados. Leonardo Cerqueira diz que lembra que já está registrada na ata essa  
339 modificação solicitada pelo André. Diana coloca a ata de julho para votação, sendo  
340 aprovada pelos conselheiros. Lembra que Marcos Carneiro já havia pedido a  
341 alteração do ano da Bauernfest que está escrito 2029, alterar para 2020. Diana  
342 segue com os pontos de pauta dizendo que gostaria de dar posse aos pontos de  
343 cultura, porém explica que ainda não foi resolvido essa questão e em relação a isso,  
344 solicita esclarecimentos para o Sandro ou do Charles e explica que parece haver  
345 um procedimento interno, do qual o Hingo já estava ciente, e diz que o conselho ira  
346 mandar uma carta para o gabinete do prefeito pedindo então que isso seja feito  
347 porque o procurador geral do município está pedindo que se modifique a lei do  
348 sistema de cultura, e não fazendo a inclusão através de um outro instrumento  
349 jurídico, que foi como se resolveu a cadeira do segmento de produção cultural que  
350 foi aprovada em 2018 ou 2019 e diz que neste momento não está conseguindo  
351 garantir a mesma solução que houve naquele período, tendo então que modificar a

352 própria lei. Pergunta se a sua explicação contempla a resposta e como ninguém se  
353 manifestou ela diz que no momento não se tem uma solução para isso e reitera que  
354 o conselho mandará este ofício para o gabinete, mas diz que este conselho espera  
355 que isso seja resolvido e pede ajuda da câmara dos vereados, que está sendo  
356 representada na reunião pelo Yuri e Felipe Cesar, para que se possa encaminhar  
357 também essa solicitação de acordo com todas as possibilidades para que se avance  
358 e modifique a legislação para a criação dessas cadeiras. Diz a Monica que assim  
359 que seus conselheiros chegarem na reunião que se eles quiserem se manifestar e  
360 que se houver alguma divergência que eles se coloquem, mesmo que já tenha sido  
361 aprovada essa questão do encaminhamento da ata de junho por e-mail, e completa  
362 que a fala está sempre aberta a todos que quiserem se manifestar. Seguindo, foi  
363 dada posse aos novos conselheiros do segmento de Museus e Patrimônio Histórico-  
364 Cultural, Elie Mikail e Rachel Wider. Elie explica pelo chat que está sem microfone,  
365 mas agradece a todos. Diana pergunta pela Rachel, que fala em nome do segmento  
366 agradecendo a oportunidade e fala da importância da representação ativa para o  
367 segmento, não só para fortalecer os museus, mas também para proteger o  
368 patrimônio e o fortalecimento das ações que podem ser feitas e cita o exemplo do  
369 que faz na Casa Petrópolis. Diana segue para a eleição do segundo secretário do  
370 conselho, representado pela sociedade civil. Convida os conselheiros e pergunta se  
371 alguém gostaria de se candidatar a fazer parte da mesa diretora do conselho  
372 municipal de cultura. Como não houve nenhuma manifestação, Diana segue,  
373 deixando esse assunto em aberto, explicando que ao longo da reunião, se alguém  
374 quiser se candidatar que ela abre a votação. Traz como próxima questão a também  
375 participação da sociedade civil na comissão de projetos; explica que essa comissão  
376 é quem cuida dos editais, quem os elabora e quem acompanha a execução de todos  
377 eles. Diz que precisamos eleger uma pessoa e explica que pode ser tanto titular  
378 quanto suplente e frisa que é importante que se tenha essa pessoa. Explica também  
379 que quem participa da comissão de projetos não pode concorrer aos editais  
380 municipais. Diana fala da importância de se ter essas pessoas pelo menos até o  
381 final do ano, pois em breve já teremos as novas eleições para conselheiros, que vão  
382 tomar posse em janeiro. Em seguida ela também lembra que temos a eleição do  
383 integrante da sociedade civil para compor a comissão do projeto estruturante, que  
384 é o Portal Cultura Petrópolis. Dafne pede a palavra e pergunta que quem se  
385 candidata a segundo secretário se pode participar dos editais ou fica impedido?  
386 Diana explica que que somente quem participa da comissão de projetos que fica  
387 impedido. Sendo assim, Dafne Souza, representante do segmento de moda, se  
388 candidata para segunda secretária. Diana pergunta se mais alguém gostaria de se

389 candidatar ou se pode dar prosseguimento a esta eleição, pedindo aos conselheiros  
390 que votem no chat. Após a votação, ela foi eleita a nova segunda secretária do  
391 CMC. Rafaela Lisboa pede a palavra para esclarecer a dúvida do Jorge Rossi do  
392 chat, onde ele pergunta sobre as participações das comissões e Diana explica  
393 novamente. Dafne e Jorge apresentam a sua candidatura para o portal. Dafne abre  
394 mão para que Jorge participe. Diana coloca em votação a participação do  
395 conselheiro Jorge Rossi, representante do segmento de teatro, na comissão do  
396 projeto estruturante. Aberta a votação, Jorge foi eleito pelos conselheiros presentes.  
397 Diana relembra que só ficou faltando preencher a vaga da comissão de projetos e  
398 pergunta mais uma vez se alguém gostaria de se candidatar. Ninguém se  
399 manifestou e ela pula esse assunto, dizendo que até o final da reunião está aberta  
400 essa possibilidade de candidatura. Diana explica o que é o COMCIDADE e lembrou  
401 que é a conselheira indicada para ele há mais de dois anos e pergunta se alguém  
402 gostaria de representar o Conselho de Cultura nele, deixando a vaga a disposição  
403 para quem quiser se candidatar da sociedade civil. Como ninguém se manifestou  
404 ela manteve a sua representatividade. Pedro Fernandes encaminhou um ofício para  
405 o CMC em nome do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com  
406 Deficiência onde defende que se deve criar mecanismos de políticas públicas  
407 culturais baseados na lei brasileira de inclusão, criando uma reserva de verba  
408 garantida para fazer ações de acessibilidade para a população com deficiência,  
409 acha importante ser aprovada essa pauta, como fazedor de cultura, abrindo o  
410 diálogo e se coloca à disposição para maiores esclarecimentos. Diana agradece e  
411 pede que ele encaminhe o ofício no grupo de WhatsApp e também por e-mail e diz  
412 que quando o site voltar ao ar, poderíamos colocar lá no setor de documentos  
413 também. Diana convida o Alexandre Felizola, do grupo Italianos em Petrópolis, para  
414 fazer a sua apresentação. Ele agradeceu a oportunidade, parabenizou os novos  
415 membros do conselho e convidou a todos para acessar a página do Instagram dos  
416 italianos em Petrópolis, explica que é empresário do segmento de design,  
417 publicidade e produção cultural, descendente de italiano, conheceu outros italianos  
418 na cidade e criou uma mobilização social, onde resgata datas importantes  
419 realizando ações de impacto, como o dia da imigração italiana em 21 de fevereiro,  
420 campanha de doação de peça das famílias italianas, criando com isso o projeto  
421 "Objetos contam história" objetivando a casa do imigrante italiano, e tem como meta  
422 fomentar a integração dos italianos trabalhando a temática de forma democrática.  
423 Agradeceu a parceria com o secretário Charles Rossi para alocar as doações que  
424 tem recebido. Diana diz que o próximo informe seria sobre a ECOSOL, mas o  
425 conselheiro Marcelo Xavier não está presente. Pedro Fernandes interrompe

426 dizendo que não está conseguindo compartilhar o ofício com todos e solicita se a  
427 secretaria do conselho pode fazer esse envio e pede também que esse assunto  
428 seja ponto de pauta para votação na próxima reunião. Diana responde que ele já foi  
429 recebido e acatado, mas tenta entender a solicitação. Pedro explica que a votação  
430 seria para já garantir esses direitos nos próximos editais. Rafaela avisa que o  
431 Marcelo Xavier entrou na reunião. Felipe Cesar pede a palavra dizendo que a  
432 representação do gabinete do vereador Yuri Moura já tem um projeto de  
433 reestruturação da administração tramitando na Câmara e explica que quem sabe  
434 pode incluir essa ideia no escopo. Diana diz que pode colocar esse assunto para a  
435 pauta de setembro para que seja melhor explicado se houver interesse. Passa a  
436 palavra para o Marcelo Xavier para fazer o informe sobre a cadeira da ECOSOL.  
437 Marcelo pede se pode fazer a defesa da cadeira na próxima reunião pois ele  
438 gostaria de apresentar alguns dados que devido a problemas pessoais não pode  
439 organizar isso. Autorizado, esse assunto fica para a pauta da reunião de setembro.  
440 Diana segue e passa a palavra para Jorge Rossi que fala sobre a criação da cadeira  
441 do segmento de performance. Inicia sua fala agradecendo ao IMC pelo espaço para  
442 fazer os trabalhos do fundo, sobre a performance defende que o segmento sempre  
443 foi colocado em segundo plano, recebendo menos, cita como um subproduto, não  
444 sendo valorizado em sua devida importância; exemplifica dizendo que a  
445 performance está ligada a vários segmentos e pede apoio para fazer o pedido da  
446 cadeira da performance; com a criação do segmento, daria chance para mais  
447 pessoas apresentarem seus trabalhos. Diana explica os trâmites para essa  
448 solicitação, dizendo que é necessário que se faça uma requisição com pelo menos  
449 10 assinaturas de pessoas que estejam interessadas em participar do segmento, a  
450 partir disso o pedido entra em pauta até que consiga ser votado a criação dessa  
451 nova cadeira. Pede ajuda ao Leonardo Cerqueira para saber se passou as  
452 informações corretamente e o mesmo informa que sim, reiterando o passo a passo.  
453 Diana agradece a ajuda e fica registrado caso mais alguém tenha interesse em fazer  
454 esse tipo de solicitação. Pedro lembra a Diana de fazer o envio do ofício para os  
455 conselheiros e ela diz que já está na lista dos afazeres da semana. Diana passa a  
456 palavra para a Rafaela dar o informe sobre o sistema municipal de museus e a  
457 mesma informa que, mesmo com a transição dela, continuou ajudando o segmento  
458 para dar andamento nisso. Os ofícios foram encaminhados novamente para as  
459 instituições, mas mesmo assim já irão começar os trabalhos com aquelas  
460 instituições que já fizeram as suas indicações, com isso já serão eleitos os  
461 integrantes da mesa diretora do sistema, conforme rege o a lei o regimento do  
462 sistema de museus, mas que mesmo com isso, o chamado das outras instituições

463 continuará acontecendo. A primeira reunião do sistema acontecerá para que haja  
464 essa eleição e os nomes serão publicados de uma vez só. Ficou combinado com  
465 os integrantes que as reuniões do sistema acontecerão no mesmo dia da reunião  
466 do segmento, tratando as pautas em separado, mas como são basicamente as  
467 mesmas pessoas, para que esse trabalho não atrapalhe ninguém. Diana puxa o  
468 próximo assunto de pauta, mas Lilia pede a palavra e explicações se precisa  
469 publicar o chamamento em DO, como a Lara também pergunta pelo chat. Diana  
470 explica que para criar a cadeira, ela precisa ser publicada em DO. Ela explica que  
471 a criação da cadeira é mais do que publicar em DO, é uma alteração de lei. Carnaval  
472 é o próximo item de pauta e informa que o vereador Yuri se inscreveu para falar e  
473 pergunta quem mais gostaria. Como ele está em trânsito, faz a apresentação do  
474 novo representante da LIBESP diz, que esteve no IMC conversando com o Charles  
475 e passa a palavra para Eduardo Moreira. Ele diz que assumiu a responsabilidade  
476 da liga para dar uma cara diferente ao carnaval petropolitano e que estão focados  
477 basicamente num conceito de carnaval turístico e para a população, buscando  
478 parcerias com a iniciativa privada buscando uma melhor organização dos membros  
479 da liga. Lembra que é responsável pelo Bloco Vai dar M, que já são 10 anos  
480 participando do carnaval, fortalecendo o centro da cidade e a parte turística também.  
481 Sua intenção é modernizar o site existente para dar maior visibilidade a festa e  
482 inseri-la no calendário. Se compromete a participar das reuniões do CMC, lembra  
483 do amigo Mestre Ivo, que no momento se encontra enfermo, mas que apoia que ele  
484 o represente na cadeira do conselho. Diz que gostaria de ser conselheiro e se  
485 coloca à disposição. Diana passa a palavra ao presidente do IMC Charles Rossi,  
486 que dá boa noite a todos e saúda Eduardo Moreira, do qual é amigo de longa data.  
487 Um carnavalesco, baiano petropolitano e que sempre defendeu a cultura da nossa  
488 cidade. Charles continua falando que é importante relatar a conversa que teve com  
489 o vereador Yuri, e explicar as tratativas pois muitas mudanças ocorreram ao longo  
490 do tempo e que essas mudanças são estruturais e positivas. Primeiramente a  
491 criação da liga, tendo o apoio de quinze a vinte blocos, sendo um carnaval de  
492 bairros, de famílias, que é intenção de realização do próximo carnaval, sendo o  
493 desafio pra LIBESP a criação do calendário das atividades, o que exige uma  
494 coordenação imensa, envolvendo outros setores, enfatizando a responsabilidade  
495 que se tem nesse planejamento e comenta sobre a possibilidade de se aproveitar  
496 os clubes dos bairros da cidade, dando popularidade e proteção para os foliões. Diz  
497 que o vereador Yuri Moura está bem-disposto e envolvido nessa pauta e que juntos  
498 vão trabalhar na legalização da festa e das atividades diretas e indiretas para que  
499 tudo ocorra da melhor maneira possível. Cita a importância do envolvimento

500 econômico e parabeniza a criação da LIBESP e vê essa fase de uma forma bem  
501 positiva toda participação e seriedade das pessoas com esse assunto. Se diz  
502 animado com o cenário que está se desenhando nesse aspecto, mas salienta que  
503 tudo tem que ser feito com cuidado, pois é tudo muito complexo. Diana diz que são  
504 boas notícias para o CMC e pergunta se mais alguém gostaria de fazer fala sobre  
505 esse tema. Comenta o trauma de anos anteriores sobre a impossibilidade de ter os  
506 carnavais e que isso foi muito ruim para este conselho. Passa a palavra para  
507 Marcelo Moraes, que diz ficar feliz que se esteja falando sobre a realização dessa  
508 festa, mas que gostaria de contribuir dizendo que, enquanto músico e produtor  
509 cultural, que não só o carnaval envolve muitos outros setores, mas que todos os  
510 arranjos produtivos da cultura devem sempre estar sendo pensados como  
511 motivadores, incentivadores e movimentadores da economia, e que a questão de  
512 vendas de produtos não acontece só no carnaval, mas reforça que isso ocorre em  
513 qualquer evento que se tenha, com os artistas e comércio. Propõe a criação de  
514 formulários para a organização do carnaval para que produtores e artistas possam  
515 escrever seus projetos para o carnaval, que é uma festa plural, que possui tradições,  
516 mas que também fervilha em diversidade e pluralidade, conseguindo assim, atender  
517 as diversas propostas em relação ao carnaval, construindo assim, da forma mais  
518 profissional possível uma boa programação. Diz que alguns problemas que são  
519 atribuídos ao carnaval, não são da festa em si, mas sim da sociedade e que não  
520 se deve recuar diante de outros setores ou eventos. Cita a violência com um  
521 exemplo, mas diz que são problemas que acontecem infelizmente todos os dias na  
522 sociedade, não somente aqui em Petrópolis. Às vezes uma situação isolada no  
523 carnaval se torna amplificada pois se tem um conservadorismo, mas se sabe que  
524 são problemas cotidianos. Diz acreditar ser possível termos toda ocupação da  
525 cidade para essa festa, incluindo o Centro, pois o turista também quer usufruir  
526 dessas manifestações culturais. Agradece a oportunidade de fala e diz que espera  
527 que se construa um carnaval realmente popular. Diana comenta que a Ana Carolina  
528 coloca no chat que já existe um formulário para a apresentação de projetos, mas  
529 reforça a proposta de que se tenha um formulário só para a questão do carnaval.  
530 Diana passa a palavra para Wesley. Ele explica que é suplente do segmento de  
531 música e que no momento o titular Felipe Schmitt está presente na reunião, mas  
532 que na época da outra reunião era ele que estava presente e relata que ficou  
533 preocupado, juntamente com todos por conta da fala do Charles Rossi pois como  
534 todos sabem, é uma festa que abrange muitos segmentos culturais e precisa ser  
535 levada muito a sério. Explica que é músico e que já enfrentou muitos problemas  
536 tocando no carnaval, sendo ele realizado de forma precária, onde muitos músicos

537 e artistas imploravam pra fazer alguma coisa no carnaval pra tentar ganhar algum  
538 dinheiro, sempre sem um incentivo formal ou alguma coisa gestora direta do poder  
539 público para que o carnaval pudesse ser feito de forma adequada, limpa e segura;  
540 diz que o que falta é um gerenciamento/planejamento dessa festa e não  
541 simplesmente falar que graças a deus acabou o carnaval pois não é assim que se  
542 resolve as coisas. Completa dizendo que é preciso elaborar um planejamento,  
543 pautar, ouvir pessoas que produzem arte principalmente no carnaval para que  
544 entendam a necessidade dos artistas nesse período e façam, compreendam e  
545 aprendam a fazer um carnaval melhor. Diz que acha que seria interessante, já que  
546 o cadastro municipal de cultura está aí, utilizá-lo de alguma forma em benefício  
547 dessa festa. Ele sugere que seja dado um prazo para o poder público apresentar  
548 um esboço de projeto ou um projeto para o carnaval até dezembro para que então  
549 o conselho possa estar fiscalizando, pois o que não pode acontecer, é como a  
550 Bauernfest acontece, com pouco tempo antes do evento ainda não se ter a  
551 programação fechada afetando todo segmento cultural que é envolvido com o  
552 carnaval e outras festas também. Propõe que se torne tipo uma tradição deste  
553 conselho que em dezembro ou janeiro se exija um portfólio, um projeto ou então um  
554 esboço do que vai ser o carnaval do próximo ano para que então seja debatido  
555 melhor essa questão e fiscalizar também. Faz essas sugestões para que se evite  
556 correria as vésperas da festa. André Amon recebe a palavra e cita a fala do Charles  
557 Rossi sobre colocar os clubes no circuito do carnaval, fazendo com que a festa  
558 aconteça de uma forma organizada, com atenção na família e lembra a todos que  
559 há vários anos existe a luta do conselho sobre a questão dos clubes mesmo, as  
560 suas autorizações, a votação do código de posturas na câmara, as liberações e que  
561 o carnaval pode ser o pontapé inicial para que a produção cultural aconteça o ano  
562 inteiro. Cita o decreto municipal que inviabiliza o alvará de música em todos os  
563 setores da cidade e diz que isso também está apontado lá na Câmara. Diz que tem  
564 a lei municipal que exige tratamento acústico para autorização de alvarás e diz que  
565 essa lei tem que cair porque é um absurdo, somos uma cidade turística e explica  
566 que já existe a norma da ABNT que ela já normatiza a questão dos volumes, de  
567 como se fazer música ao ar livre, consequentemente a atividade cultural em si,  
568 porque não é somente a música a ser afetada, dando o exemplo do teatro. Diz que  
569 apresentou propostas e estudos para que Petrópolis siga um caminho para resolver  
570 essas questões e que ninguém fique refém do poder público e nem do dinheiro  
571 público, os artistas precisam ser notórios e poder fazer sua arte; os editais podem  
572 servir pra alavancar os artistas para que façam suas obras durante o ano. Pede ao  
573 Charles que seja feita a solicitação de antecipação dessas pautas em nome do IMC

574 e se coloca a disposição para conversar. Felipe Cesar pede a palavra para dar um  
575 retorno ao André e explica que o mandato do vereador Yuri está voltado para essa  
576 discussão e faz o convite, pois existe uma comissão especial, onde o vereador Yuri  
577 é relator do novo código de posturas, explica que ele não está travado na Câmara,  
578 diz que está tramitando como deve ser um projeto de lei dessa magnitude e demora  
579 um tempo porque existe dentro dele outros temas também igualmente complexos e  
580 que precisa também da oitiva da sociedade civil. Recorda que no início do ano já  
581 recebeu ele e a presidenta no gabinete, mas situa que o mandato está pautando  
582 isso e que já passou essa demanda para o companheiro Túlio, que faz parte da  
583 equipe. E sobre o projeto da cultura, explica sobre o pequeno conflito de uma  
584 iniciativa que não ouviu a sociedade enquanto eles estavam aguardando o aval do  
585 conselho e que segue tramitando no departamento jurídico da casa. Iara agradece  
586 pela reunião, saúda Eduardo Moreira, pois acompanha seu trabalho, diz que todos  
587 na condição de privilegiados, temos a organização, que são um conselho, estão no  
588 frente pelas políticas públicas de cultura, e quando se fala na questão do carnaval  
589 toca profundamente, por se ter a oportunidade de talvez de forma inédita,  
590 reconhecer os verdadeiros fazedores do carnaval, que não se tem essa proximidade  
591 , que essas pessoas são invisíveis, e estão aí o ano inteiro, estão nas comunidades,  
592 elas compõem, ensaiam coreografias, se viram para se manifestarem dentro daquilo  
593 que as representam essencialmente, dando a vida delas, que acabam fazendo  
594 turismo, fazendo a alegria da maioria, que se pensar bem, são a minoria, que é o  
595 trabalhador que confeccionam o carnaval no dia a dia, fala isso porque já teve a  
596 oportunidade de na sede da Cia Língua de trapo abrigando grupos que não tinham  
597 condições de ter um espaço para ensaios. O mais importante é dar essa guinada,  
598 para ir direto a esses fazedores, essas pessoas pelo que conhece, dificilmente  
599 recebem dignamente pelo que fazem, são atendidas no decorrer do ano inteiro para  
600 produzir o carnaval que nos proporcionam em conjunção a todos nós que somos  
601 mais preparados no sentido de lutar pelas políticas públicas, dar a mão a essas  
602 pessoas de forma efetiva, para que não seja exclusividade nossa, que temos  
603 acesso. Estão propondo "O Carnaval da Cultura" em novembro que é o mês da  
604 cultura e querem saber quem são essas pessoas, elas que devem ter prioridade  
605 nos editais, elas que são os protagonistas dessa festa que é de todos nós, essa  
606 seria a sua contribuição, que estará à disposição para ajudar, que só quer contribuir  
607 para essa nova forma de encarar a cultura popular brasileira na cidade de  
608 Petrópolis. Rafaela diz que o cargo que se propôs em assumir no IMC, que é  
609 justamente essa parte das políticas públicas, que tem se falado muito em políticas  
610 públicas nas reuniões, que poucos a tem procurado para que se possa fazer

611 políticas públicas, diz que Ana Carolina colocou no chat da reunião a respeito do  
612 formulário que foi criado dentro do IMC, criado por ela, para que se tenha novas  
613 propostas para projetos culturais, no site o cadastro dos artistas tem todas as  
614 informações necessárias. Mesmo com o site fora do ar nesse momento, se sabe  
615 que tem esse recurso à disposição, mas, esse cadastro, juntando ao que o Marcelo  
616 falou, serve para novas situações que possam acontecer, que se possa ajudar  
617 empresas que querem levar algum evento para seu estabelecimento, para fazer uso  
618 desse cadastro, para esses projetos culturais, que estará aberto para todos, podem  
619 criar um formulário específico para a situação do carnaval, vai estudar toda a  
620 situação, para chegarem a um consenso, para efetivar a tão falada políticas públicas  
621 culturais, em relação a tudo que se precisa na nossa cidade, o que se precisa é de  
622 organização, tendo isso, conseguimos seguir adiante sobre o Plano Municipal de  
623 Cultura, foi citado no chat que isso poderia estar diretamente relacionado, e está,  
624 um dos eixos do Plano Municipal de Cultura, fala sobre, que nada mais justo, que  
625 nos debates, que se consiga efetivar essa política pública, sinal que será  
626 reformulada, recriada. Charles reforça a importância da fala da lara, onde  
627 mencionou "os fazedores do carnaval", que essa é a grande diferença que está  
628 tentando estabelecer em relação ao modelo passado, que é um modelo que não  
629 interessava a sociedade petropolitana, porque muitas fantasias, adereços, muitas  
630 coisas eram compradas na baixada, juiz de Fora, eram trazidos para Petrópolis de  
631 2º e 3º mão, muito feio e não agregava valor aos fazedores de carnaval, diz que  
632 conversaram muito sobre como chegar a essas pessoas, fazer com que essas  
633 pessoas que trabalham para a prefeitura no carnaval, que elas possam ser  
634 contempladas, que elas possam ser vistas e não invisíveis como mencionou lara,  
635 que isso é um desafio imenso. Lilia diz que se a atual gestão organizar o carnaval  
636 de modo que se tenha a liberação dos eventos de rua, que se tenha o incentivo  
637 direto através das políticas públicas, que se tenha uma organização previa que  
638 contemple a adversidade que se tem na cidade de Petrópolis, se de fato  
639 conseguirem organizar isso para o Carnaval de 2022, já será uma grande  
640 contribuição e terão que torcer que em 2022 já estejam liberadas as ações de rua,  
641 porque se vê que a saída da pandemia é algo mais lento do que se gostaria, mas  
642 acha que a partir da conversa que se está tendo hoje pode ser uma grande  
643 contribuição na organização do Carnaval da cidade, uma vez que estamos em  
644 agosto, e começamos a pensar nessa série de fatores para chegarmos no Carnaval,  
645 vai se conseguir fazer um bom trabalho. Eduardo Moreira faz uma colocação,  
646 dizendo que viu diversas mensagens afirmativas e positivas, diz que o que vê, são  
647 muitas pessoas, principalmente no carnaval entrar sem programação, que os 10

648 anos de bloco lhe deu muita informação no que a cidade é carente. Primeiro os  
649 músicos, depois os ambulantes que vendem bebidas, comidas no carnaval, que  
650 está trazendo algumas ideias, que passará para o Charles, ideias que trouxe da  
651 Bahia, ideias baratas, que podem ajudar essas pessoas, ideias que podem dar  
652 certo, ideias para ajudar essas pessoas que necessitam ganhar seu dinheirinho e  
653 irá se encaixar muito bem no nosso carnaval. Ter um cadastro dessas pessoas,  
654 músicos que querem participar, dos ambulantes, lembrando que catava músicos  
655 para tocar, porque a maioria ia para o rio de Janeiro, porque lá o cache era melhor,  
656 temos que ver a nossa realidade, que o cache aqui é muito menor com relação ao  
657 Rio, diz que está trazendo dançarinos para seu bloco, coisa que nunca teve, está  
658 convidando a Priscila que tem o Rap Boi para fazerem apresentações na frente do  
659 bloco, para engrandecer e abrilhantar o desfile, está incentivando outros blocos a  
660 saírem da mesmice, que quer uma liga participante, está fechando o calendário e  
661 irá apresentar ao Charles toda a semana que antecede o carnaval e a semana do  
662 carnaval, o Parada Obrigatória vem uma semana antes, um sábado, e a liga estará  
663 presente, participando, convidando os outros blocos a irem ajudar na organização,  
664 para termos um carnaval modelo, um carnaval família como se deseja e como  
665 muitos são, que seu bloco nesses 10 anos, nunca teve um arranhão de briga, muitos  
666 aqui presente já foram e constataram que é uma coisa gostosa e de família, com  
667 hora para começar e terminar, que é essa a sua colocação. Wesley Costalonga diz  
668 que teve boas experiências , vê alguns pontos a serem tratados, acha que o  
669 carnaval pode ser a melhor coisa a ser feita na cidade, que já se tem uma grande  
670 festa que é a Bauernfest que participa, e o carnaval tem muito a acrescentar na  
671 cidade, que de fato existe essa invasão de músicos petropolitanos no Rio de Janeiro  
672 porque aqui não se tem uma estrutura, um incentivo aos artistas da cidade, que hoje  
673 em dia não se consegue criar novos músicos de carnaval porque nem os próprios  
674 músicos que fazem a cultura tem uma estrutura, que é possível planejar esse  
675 carnaval, pegar todas essas informações, colocando um pouco mais de tempero.  
676 Antes do ano fechar fazer um esboço do que pode ser feito para que a parte cultural  
677 tenha ciência do que vai acontecer nessa festa enorme, uma forma também de  
678 difundir para os artistas em geral o que esperar do carnaval, incentivar a entrar em  
679 contato com o IMC ou com o próprio CMC para entender como irá se fazer esse  
680 projeto, como se manifestar, como se inscrever nessa festa. Gostaria de saber se é  
681 possível ter uma previsão, se poderia se ter um prazo, Novembro, Dezembro por  
682 exemplo, para apresentação desse esboço do que seria o carnaval, e que isso se  
683 repita todos os anos, que seria uma boa gerência, que com isso retrataria a  
684 economia da cidade para essa festa. Charles diz que a questão do calendário é a

685 coisa mais importante, é fundamental. A boa notícia é que a Libesp, fizeram uma  
686 conta entre 15 ou 20 blocos na cidade, pode garantir que a partir do momento que  
687 tiverem esse calendário, qual bloco, quanto tempo e percurso, com esse calendário  
688 fechado, tem que se tomar todas as providências, como segurança, trânsito,  
689 menores, as licenças dos ambulantes, hora de começar e terminar, uma infinidade  
690 de providências que precisam ser mapeadas junto dos órgãos oficiais para que o  
691 carnaval ocorra de maneira segura e a contento, aí partem para contemplar uma  
692 forma de financiamento dos blocos, das instituições carnavalescas. Tem o pessoal  
693 dos teatros, alegorias, abadas, músicos, compositores, uma cadeia que está por  
694 trás dos blocos que são muito importantes para a cidade, sem mencionar os  
695 ambulantes e outros. Encontrar formas de poder financiar os blocos para que eles  
696 possam se consolidar e produzir uma festa bem bonita, divertida e segura, diz que  
697 lá para Setembro, Outubro, acha que já terá uma definição clara do que vai ser o  
698 carnaval de 2022 na cidade, incluindo aí os clubes. Wesley Costalonga diz que em  
699 uma 1º fase dessa apresentação do poder público e a viabilidade dos bairros terem  
700 o carnaval, quais tipos de atração podem comportar, quantos serão, carnaval no  
701 centro da cidade, seria um mapeamento do poder público, da possibilidade do  
702 carnaval em toda região de Petrópolis. Em uma 2º fase, ai sim explorar o cadastro  
703 de cultura, quais blocos irão participar, possibilidade dos bairros e clubes, questões  
704 legais, saber se realmente seria viável na parte cultural, acredita que tudo o que o  
705 Charles colocou fazer até Novembro, Dezembro, impossível, porque seria muita  
706 coisa, poderia se ter um mapeamento geral do que se pretende fazer, o que o poder  
707 público espera fazer, já prevendo que podemos ter a questão da pandemia, algum  
708 tipo de prevenção, segurança nesse sentido, para que se tenha uma mentalidade  
709 do que vai ser, porque ninguém tem, e quando chega em janeiro, ficam  
710 desesperados, chega Fevereiro e ninguém sabe o que se vai fazer, quem vai ser  
711 contratado, onde vai ser, se vai acontecer. Que é isso que esperam do poder  
712 público, uma melhor gestão, acredita que seria viável esse mapeamento inicial, para  
713 que os próximos passos se deem de forma automática. Lilia diz apoiar e dar forças  
714 pelo que foi dito, diz que foi um infortúnio, uma mal-entendido gerou toda essa  
715 discussão sobre o carnaval, que acha importantíssimo, justamente para outras  
716 questões também, que a liberação do código de posturas e da legislação, diz que  
717 assim como a Rafaela falou do posto que agora ocupa no IMC Gerente de Políticas  
718 Públicas Culturais, que é muito bom existir, mas não se trabalha só com essa  
719 ferramenta, precisa também da Câmara Municipal. Pensando que o carnaval, no  
720 código de posturas que ele atendeu nas gestões anteriores e permitia que algumas  
721 coisas acontecessem e outras não, de acordo com o "gosto" da gestão da época,

722 se vê que o nosso conselho é muito participativo, o CONTUR por exemplo, não é  
723 tão participativo assim, porque a sociedade civil tem uma outra configuração, a  
724 sociedade civil lá é de empresários, e esses empresários não gostam de todos os  
725 eventos da cidade, mesmo que se consiga legislação, apoio do IMC, temos juízes  
726 completamente arbitrários, que multam os produtores de eventos, que até hoje se  
727 paga para o Dr. Alexandre a presença de menores em eventos que não são de  
728 "família", e isso é uma palavra muito perigosa, falar "Carnaval de Família", o que  
729 seria isso? E é esse o argumento que usam para barrar vários eventos que  
730 aconteceriam na cidade, não poderiam ser subjuntivos assim, teria que ser muito  
731 bem feito. Tem uma sugestão a fazer, de passar para todos os segmentos  
732 descreverem seus segmentos, metas, históricos, isso é fundamental que tenhamos  
733 de todos os segmentos, inclusive dos novos, os que estão sendo assumidos, com  
734 os novos representantes, a sugestão é fazermos uma reunião junto com a comissão  
735 para criarmos esse mapeamento específico do segmento, fortalecer o site que já  
736 existe e criar uma mini cartilha para os participantes, para poder orientar as  
737 pessoas, os diversos personagens do carnaval a poderem se inscrever, poderem  
738 participar, com códigos de posturas, direitos e deveres, responsabilidades, ficaria  
739 mais fácil, e ter o carnaval como um exemplo para todos os eventos que deveriam  
740 acontecer na cidade, e uma elite preconceituosa que não permite, e não é só o  
741 Solstício, porque o Deguste, mesmo sendo super elitista e para turista, também  
742 sofre perseguição do MP, de Juiz, que cada hora chegam com uma carteirada maior  
743 que a de todos os outros, que não se sabe como consegue acontecer. Que não  
744 dependa só de uma gestão, que se consiga fazer, que isso dure e seja um legado  
745 para a cultura na cidade e que não seja pautado pelo turismo e sim pela cultura.  
746 Rafaela diz que em relação a tudo que se tem falado sobre o carnaval, o IMC está  
747 tentando fazer nesse momento é organizar as coisas, para que seja mais prático  
748 para todos, em cada demanda que tem sido solicitada, se tem feito reuniões com  
749 os devidos segmentos, chamando os interessados, aproveita e convida Wesley e  
750 Lilia e a quem quiser, para que se possa traçar estratégias para o carnaval, para  
751 que se possa começar a pensar de uma vez, para que no final do ano já se tenha  
752 delimitado e traçado, e que qualquer um que tenha sugestões, levar para o IMC,  
753 que juntos tentaremos organizar da melhor forma possível, para que se tente  
754 atender o maior número do que for solicitado. Que não podemos deixar de lembrar  
755 dos trâmites legais para que tudo isso ocorra, que precisamos da legalidade dos  
756 blocos para as contratações, que isso vai começar a caminhar de uma forma  
757 diferente do que se tem vivido até hoje. Eduardo diz ser muito importante a  
758 colocação da Lilia, porque o carnaval que foram boicotados é passado, que vão

759 olhar para o Sr. Charles Rossi que entende de carnaval, que é importante o CNPJ  
760 dos blocos estarem atualizados, incentivarem a todos estarem dentro da lei, que é  
761 o grande entrave do carnaval, e pede ajuda ao Charles. O bombeiro é o órgão mais  
762 burocrático, exige extintores, mas quem precisa de extintor é o carro de som, se  
763 paga uma taxa sem precisar. Diz que estão fazendo reuniões, mas que a partir de  
764 agora serão todos os meses, para se fortalecerem e tenham o apoio do Charles  
765 Rossi, querem entregar os documentos dos 22 blocos até outubro, para facilitar as  
766 autorizações, e em Dezembro terem uma posição de como será o carnaval, para  
767 não serem pegos de surpresa. Charles diz que a pior fase do carnaval são as  
768 liberações dos Bombeiros, Licenças, Trânsito, Polícia Militar, Guarda Municipal,  
769 essas liberações são importantíssimas e quando o poder público não entra na frente  
770 não avaliza o calendário que foi estabelecido, a negociação que foi feita para o  
771 desfile, hora de começar e terminar, policiamento, hora que vão embora, tudo isso  
772 precisa ser muito bem planejado, não dar motivos, para não acontecer o que a Lilia  
773 relatou, para que pessoas não interrompam a folia, o carnaval. Diz ter muita  
774 experiência, que já fez muitos carnavais, e a solução é o planejamento com  
775 antecedência, reuniões com as instituições lideradas pelo poder público junto com  
776 os blocos, para que se consiga todas as liberações, que não são fáceis e nem  
777 simples, que tem certeza, que feito com antecedência, chegaremos em Dezembro  
778 com tudo muito bem planejado para termos uma carnaval modelo como disse Lilia.  
779 Diana diz que avançamos bastante, com uma série de propostas, e foi aberto o  
780 diálogo com as entidades e representantes, músicos, produtores e o IMC. Espera  
781 que tudo o que foi dito se concretize e o CMC permanece a disposição. Solicita  
782 informes sobre essa parte na próxima reunião, próximo ponto, Bauernfest, na ata  
783 passada, teve um pedido de esclarecimento feito pelo gabinete do vereador Yuri,  
784 mas que ainda está dentro do prazo, Charles diz já ter respondido aos vereadores  
785 Yuri e Gilda Beatriz, basicamente foi sobre quanto dinheiro público foi liberado para  
786 a festa, e foi repetido o que já tinha sido dito, apenas 25.000,00 para a associação  
787 dos grupos folclóricos, todo o restante do dinheiro foi captado por empresa privada,  
788 que não precisava de autorização, captou recursos pela Águas do Imperador e  
789 definiu a programação, acha que ainda não começaram a fazer os pagamentos, por  
790 estarem esperando a liberação da conta para fazê-lo, foi pedido um extrato do  
791 Fundo de Cultura, dos últimos 2 anos, que já foi enviado juntamente com o extrato  
792 bancário para o gabinete dos vereadores, provando que não houve nenhuma  
793 liberação de recursos do Fundo de Cultura. Marcos Carneiro informa que a realza  
794 já foi paga pela cervejaria Bohemia, o cache de 500,00. Diana informa que houve  
795 outros questionamentos, que alguns deles estão nesse esclarecimento, mas quem

796 autorizou a empresa que captou recursos a usar a marca, que vai aguardar a  
797 resposta e assim dará prosseguimento para saber se os questionamentos foram  
798 resolvidos ou não, faz um pedido direto ao IMC, surgiu mais uma pessoa que não  
799 recebeu pelos anos anteriores, o Sr. Jorge da Rádio Imperial, locutor e narrador da  
800 Bauernfest durante muitos anos, o caso dele já foi judicializado, mas que entrou em  
801 contato por conta dos últimos acontecimentos, quer deixar registrado e saber se é  
802 possível fazer algum tipo de acordo para que ele receba o cache devido pelo IMC  
803 nos anos de 2017/2018, assim se encerraria o processo. Dr<sup>a</sup> Isis diz que como IMC,  
804 não ter mais o que fazer, como ele judicializou a questão, agora só via procuradoria,  
805 direto com o município. Diana solicita informações sobre as obras e licitações do  
806 IMC. Charles informa que o painel da Djanira, como foi noticiado pela imprensa, a  
807 responsabilidade é da Secretária de Educação, o painel está na Sala Aloisio  
808 Magalhães, sala de exposições do Centro de Cultura, com um grupo de técnicos  
809 em um trabalho muito bonito, minucioso. Sobre a Águia, o projeto está sendo feito,  
810 já foi colocado os andaimes para que o projetista e sua equipe possa tocar na Águia  
811 e ver efetivamente quais são as partes que precisam ser restauradas. Com relação  
812 ao Palácio de Cristal, fizeram uma reunião na semana passada com o prefeito,  
813 Dalmir, secretário de obras o Peri e o Leonardo superintendente da CEF, Felipe da  
814 secretária de planejamento o Roberto da CEF, o prefeito relatou sua enorme  
815 preocupação e indignação com essa questão que não está avançando a contento  
816 dentro do que era esperado. Charles diz ter percebido uma falta de preparo e  
817 comunicação entre a CEF, eles tendem muita dificuldade na análise da  
818 documentação, pedem picadinho, pedem um carimbo e demoram 15 dias, é uma  
819 burocracia, uma ineficiência que beira a irresponsabilidade, que ficou muito irritado  
820 assim como o secretário de obras, mostraram toda a indignação para a CEF que  
821 não responde a contento as demandas da prefeitura Viram a possibilidade de  
822 separar a obra do anexo do Theatro D.Pedro para se ter condições de abrir, e a  
823 obra do anexo vai sendo tocada à parte, fizeram reunião com a Studi G que diz ser  
824 possível fazer essa separação. Que não traz boas informações, que a impressão  
825 que tem é que ficam presos em um emaranhado de papéis e burocracias e não se  
826 consegue avançar, que já fez cinco reuniões e nada foi resolvido. Diz estar  
827 indignado e não tem previsão de abertura do Theatro . Também estão fazendo obra  
828 no Teatro da Posse, reparando o telhado e o piso, com reabertura no dia 15/08 com  
829 alguns eventos culturais. No Centro de Cultura, o processo continua no Delca,  
830 trabalhando firmemente para que possam reabrir em Setembro, mas é uma data  
831 que não se sabe se irão conseguir, mas estão todos no IMC muito imbuídos desse  
832 processo, com um montante entre 150.000,00 a 160.000,00 para consertar o CCRL,

833 que não está falando do taque dos banheiros, que vem do judiciário 89.000,00 para  
834 consertar o banheiro feminino e masculino, estão aguardando essa taque, enquanto  
835 isso, já tiraram 4 caminhões de entulhos, que todo o natal da 16 Março já foram  
836 para um depósito. Recuperaram móveis e computadores, conseguiram doações  
837 com empresários, estão trabalhando muito para que se Deus quiser em Setembro  
838 possam abrir. O CRJ do Alto da Serra está reabrindo com atividades de iniciação  
839 ao teatro e música para jovens. Dr<sup>a</sup> Isis diz que farão uma manutenção na Casa de  
840 Santos Dumont, com limpeza do telhado e pintura. Diana pergunta sobre o  
841 andamento do Edital do Fundo, Sandro informa que está no Delca, que irá verificar,  
842 deve estar a via de ser publicado, informa que assim que for publicado ele e o  
843 Leonardo Cerqueira farão uma oficina para os eventuais proponentes, para que  
844 estejam aptos a participarem com seus projetos. Marcelo Moraes, pergunta sobre  
845 os prazos do edital, diz já estarmos em Agosto, daqui a pouco estamos em  
846 Setembro, se não for publicado logo, vamos chegar perto do final do ano, apertando  
847 prazos, questões de orçamentos, de execução, que pode gerar outras  
848 preocupações, lembrando que o objetivo do edital é conseguirem alguma renda  
849 para a cadeia da cultura. Um edital que está previsto para ser pago após a  
850 realização dos projetos, que o papel deles é pressionar para que entre em pauta,  
851 porque está no Delca, mas que ainda assim é prefeitura, que se tenha ainda mais  
852 forças, para que essas questões ganhem mais seriedade e se consiga uma  
853 normalidade de prazos. Que não é um problema de agora, que possam realizar o  
854 edital dentro do ano vigente ao Fundo, não obrigando os proponentes que forem  
855 contemplados a correrem com seus projetos, com prazos apertados. Diana informa  
856 que conseguiram que seja pago em 2 parcelas, garantindo esse aporte inicial, diz  
857 que na comissão de projetos a qual faz parte, teve a preocupação dos prazos, sabe  
858 que se tem um problema grave com o Delca, que pelo visto não está se resolvendo  
859 nessa gestão. Que tem alguns estudos para que o IMC tenha uma comissão de  
860 licitação, que os editais não precisem passar pelo Delca e seja resolvido no IMC,  
861 essa é uma proposta que apoiamos e espera que avance, que pode ser um tema  
862 para a próxima reunião, mas que não foi resolvido, que o edital já está previsto a 4  
863 meses de execução de projetos, independente da data que ele seja homologado,  
864 se atrasar mais, se garante o valor, seja empenhado ainda em 2021 e que os  
865 realizadores possam ter ainda um prazo em 2022 para terminarem. Sandro diz que  
866 a luta da sociedade civil também é uma luta do IMC para que aconteça da melhor  
867 forma possível. Marcelo Moraes solicita a data que o edital chegou no Delca,  
868 Charles informa que de 15 a 20 dias disparou o edital Maria Luísa, que no máximo  
869 15 a 20 de junho. Dr<sup>a</sup> Isis informa que acha que chegou no Delca entre 16 ou 17/06.

870 Diana diz ter falado com Fernanda Ferreira que é a secretária de Articulação  
871 Institucional, coordenadora, para ver se é possível que a prefeitura avance com  
872 essa questão do Delca, para não passarmos novamente por um atraso por conta  
873 da burocracia. Diana passa então para a pauta da próxima reunião, que seria a  
874 defesa da criação da Cadeira Economia Solidária, solicitação do Marcelo Xavier,  
875 decreto da retomada das atividades culturais presenciais, proposta do Wesley,  
876 tombamento do mural do Zumbi dos Palmares, proposta da Iara, lei municipal da  
877 cultura, proposta por Felipe Cesar, que foi dada entrada na Câmara de Vereadores,  
878 marcar uma reunião com a comissão de cultura ou uma audiência pública, Charles  
879 relata que teve uma reunião sobre a semana da Consciência Negra, que participou  
880 o COMPIR, conselho presidido por Lourdes Petronilha e o KimKim, e também o  
881 Pedro Ivo representante nosso do conselho do segmento Cultura Afro brasileiro,  
882 tiveram uma primeira reunião para começar a se ter uma ideia do que seria a  
883 semana da Consciência Negra nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de Novembro, conseguiu  
884 jogar o Natal para começar no dia 25/11, percebeu que são muitas representações,  
885 conversou com Yuri, que tem uma comissão na Câmara muito interessante, que  
886 aumenta a representatividade, que terá uma 2ª reunião, onde chamarão outras  
887 representações da cultura Afro brasileira, para integrarem nesse movimento, e  
888 começarem a desenhar a semana da Consciência Negra, que vai ocorrer de 16 a  
889 20/11. Diana solicita que Charles dê atenção especial aos conselheiros de cultura  
890 afro do CMC, que temos que valorizar nossos conselheiros, já que são  
891 representantes do segmento. Rafaela diz que solicitou ao Pedro Ivo, que se reúna  
892 com o seu segmento, que traga as demandas para que se possa alinhar da melhor  
893 maneira possível, que em breve fará reuniões com quem possa participar. Pedro  
894 Ivo diz já ter tido reunião com Charles, Rafaela, D. Lourdes e COMPIR, terá uma  
895 reunião com o segmento Afro brasileiro, e que se começou a desenhar e ter  
896 opiniões, e se pensou na semana da Consciência Negra com seriedade. Lilia diz  
897 que seria muito importante pedir aos conselheiros entrar em contato para uma  
898 atualização, histórico, objetivos e metas dos segmentos. Diana vai pautar a  
899 sugestão da proposta, atualização da descrição dos segmentos da Cultura de  
900 Petrópolis, espera que na próxima reunião, já se tenha a empresa e que o Cultura  
901 Petrópolis já tenha voltado ao ar. Trazer as pautas da comissão, projeto estruturante  
902 para a plenária, para ver o que mudou, o que podem fazer para melhorar, questão  
903 do acervo. Rafaela diz já estar em contato com Flávio para o envio da  
904 documentação, já adiantou algumas situações, os debates já foram realizados no  
905 conselho, já está se inteirando do assunto, a contratação da empresa para o Site  
906 também já está caminhando, recebeu as propostas, fizeram o encaminhamento do

907 processo conforme é necessário ser feito, acredita que até a próxima reunião já  
908 estará resolvido. Marcelo Moraes informa que lança o disco DKmeron Delírios  
909 Históricos, projeto contemplado pela Aldir Blanc. Leonardo Cerqueira lembra que  
910 fará dia 12/08 a assinatura do Decreto do Petrópolis *Film Commission*, que vai  
911 efetivamente colocar o *Film Commission* funcionando, convida o pessoal do  
912 segmento Áudio Visual e a todos. Fez uma proposta para os conselheiros que ainda  
913 tiverem alguma dúvida sobre o regimento interno, que está à disposição. Pedro Ivo  
914 informa que criou o Instagram do Regimento Afro Brasileiro, para todos irem lá curtir  
915 a página, que farão várias *Lives*. Marcos Carneiro informa ter ido a Nova Friburgo  
916 dar apoio ao Seguimento Germânico, tomou conhecimento de um trabalho muito  
917 bacana para melhorar o visual de algumas fábricas fechadas. Rafaela faz um  
918 convite a todos para a abertura do Cine Teatro do CEU da Posse, com uma ação  
919 cultural muito legal. Charles diz que esteve com o prefeito no sábado passado à  
920 tarde, na Câmara, onde a Academia Petropolitana de Letras completou 99 anos e  
921 abriu o Jubileu do Centenário, foi emocionante e também não esquecermos do  
922 Bunka-Sai que se dará nos dias 21 e 22/08 às 20:00hs de forma online, festa toda  
923 paga pelo Consulado do Japão no RJ. Iara pede as questões do tombamento do  
924 mural Zumbi dos Palmares, solicitando uma reunião com o Charles de forma online,  
925 para tratar desse assunto junto do Segmento Afro, que participou da criação do  
926 mural e todos os segmentos envolvidos, convida Charles para a cerimônia do 38º  
927 aniversário da Academia Brasileira de Poesia dia 18/08. Marcelo Moraes informa  
928 que o mural do Zumbi foi uma iniciativa da Fundação de Cultura na época e do  
929 artista Doug, que na época fazia parte da equipe na Antiga Fundação de Cultura.  
930 Rosa Damasceno informa que dia 11/08 vai ter a votação da nova conselheira e  
931 suplente do segmento de arte, a chapa formada por Josiane Oliveira conselheira e  
932 Izabela Mendes suplente. Nada mais a acrescentar, foi finalizada a reunião, tendo  
933 está sido lavrada por Mim, Nilcea Saionara, na qualidade de primeira secretária  
934 do CMC.

  
**Diana Iliescu**  
Presidente

  
**Nilcea Saionara Fráguas Pires**  
1º Secretária